



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ARTICULAÇÃO E CONTRATOS
COORDENAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS
SBS QUADRA 2 – BLOCO F – EDIFÍCIO FNDE – 1º ANDAR - CEP 70.070-929
TEL: (61) 2022-5230/5277

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 11/2014

Brinquedo Acessível

Data: 8/10/2014

Local: Auditório da Confederação Nacional da Indústria – CNI – SP, Rua Surubim 504, Brooklyn Novo, CEP 04571-050 - São Paulo – SP.

Objetivo: Esclarecer aos interessados os principais aspectos dos processos de aquisições públicas e levantar subsídios para a definição de especificações técnicas dos **Brinquedos Acessíveis**, com a finalidade de atendimento a alunos da educação básica das instituições de ensino municipal, estadual e do Distrito Federal. Esta ata conterá os principais pontos da audiência pública. A lista de presença dos participantes, a apresentação sobre o Registro de Preços Nacional, a apresentação técnica das especificações preliminares do produto e o áudio da referida audiência estará disponível no Portal de Compras do FNDE <http://www.fnde.gov.br/portaldecompras/index.php/editais/audiencias-publicas/audiencia-publicas-2014/item/964-audiencia-publica-n-11-2014-brinquedos-acessiveis> e no Processo Administrativo nº 23034.008276/2014-58 do FNDE para consulta dos interessados.

Desenvolvimento: A audiência foi presidida pela Diretora de Administração do FNDE, Leilane Mendes Barradas, que após se apresentar, agradeceu a presença de todos, anunciou a participação do MEC, por intermédio da Diretora de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, do Ministério da Educação, Martinha Clarete Dutra dos Santos. Solicitou a apresentação dos presentes, informando a necessidade dos presentes utilizarem o microfone sempre que fizessem uso da palavra citando o nome, a empresa ou o órgão que representa, tendo em vista que a audiência é gravada. Enfatizou a importância da realização da audiência pública pela oportunidade de esclarecer todo o processo licitatório realizado pelo FNDE, aprimorando, assim, as especificações técnicas dos produtos objeto da audiência. Apresentou sobre os procedimentos adotados no Registro de Preços Nacional, discorrendo sobre a finalidade de cada processo (Demanda, 1ª Proposta de Especificação Padronizada, Estudo de Mercado, Audiência Pública, Pregão Eletrônico, Utilização pelos Municípios, Estados, Instituições Federais e Distrito Federal, e por fim, o Controle de Qualidade), conforme apresentação disponibilizada no Portal de Compras do FNDE. Enalteceu que os participantes do Registro de Preços Nacional são o órgão gerenciador que é o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, responsável pela análise dos pedidos de aquisição, encaminhamento ao fornecedor e autorização para aquisição, bem como demais procedimentos

relacionados ao gerenciamento da Ata. O fornecedor é o licitante classificado em 1º lugar no pregão eletrônico para registro de preços, responsável pelo fornecimento do quantitativo registrado na ata de registro de preços, de acordo com os contratos firmados, em conformidade com as especificações e controle de qualidade descritos no edital da licitação, bem como operacionalização do SIGARPWEB, que estabelece as seguintes relações jurídicas: a) com o FNDE, em relação à execução da ata de registro de preços e b) com a entidade interessada, em relação aos contratos firmados. Citou a importância do Controle de Qualidade por ser uma etapa inovadora nos processos de compras do FNDE, tendo três etapas a cumprir, sendo a 1ª Etapa do Controle de Qualidade a avaliação de protótipo/amostras que consiste em verificar a conformidade do produto em relação ao Edital do FNDE antes da homologação da licitação; a 2ª Etapa, o monitoramento da produção consiste na avaliação do produto no decorrer da vigência da Ata de Registro de Preços, podendo ser por meio de visitas técnicas, apresentação de certificados, relatórios e pesquisa de satisfação junto aos contratantes e a 3ª etapa o monitoramento de uso e conservação, com a utilização do manual de instruções que deve acompanhar cada produto, informando ao FNDE qualquer descumprimento por parte do fornecedor em relação à marca, preço e cor do produto recebido. Em seguida, a Coordenadora Geral de Mercado, Qualidade e Compras, Aloma Marques Taveira informou o interesse do FNDE em receber respostas sobre sustentabilidade, informando que o FNDE como instituição está adotando medidas de sustentabilidade para cada vez mais ser um órgão preocupado com a sustentabilidade do planeta. Informou aos representantes presentes que receberiam um questionário, por e-mail, com 41 perguntas sobre sustentabilidade, uma vez que o FNDE já está trabalhando de maneira sustentável nos pregões eletrônicos realizados pelo FNDE, necessitando obter informações sobre os recursos adotados pelas indústrias sobre esse tema. A Professora Martinha iniciou sua participação na audiência agradecendo a presença de todos e ressaltou a importância do trabalho articulado entre o MEC e o FNDE que são as equipes que colocam na rua a efetivação de todo um processo em construção no país, que não é um processo construído só no âmbito federal, mas, sobretudo articulando os municípios, estados e DF, o poder público e a sociedade civil, oportunidade que ressaltou, especialmente a equipe técnica de consultoria do MEC, na área de educação infantil dividida por regiões. Vale ressaltar que aqui se encontram vários representantes do setor produtivo, de secretarias municipais de educação, de organismos de controle de produtos – OCPs, órgãos reguladores, como o INMETRO e a representação do controle social por meio representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comentou que era um acontecimento histórico a realização que da primeira audiência pública no Brasil para discutir a conformidade, as especificações a necessidade de uma compra nacional de brinquedo acessível. O Coordenador Geral Substituto da Coordenação Geral da Política de Acessibilidade na Escola, Leandro de Souza Santos apresentou os produtos listados com as especificações básicas e contou com a contribuição das consultoras técnicas do MEC e dos presentes, destacando algumas contribuições adicionais e sugestões, tais como, inclusão de baú para acondicionar os brinquedos. O Conjunto de Almofadas foi sugerido o tamanho de ganchos, a utilização de velcro, que tamanho de gramatura para o tecido de algodão? O tecido é lavável? Para a Bola de Tecido foi proposto que deveria

melhorar a especificação da espuma de preenchimento. A Bola com Guizo foi proposto melhorar a expressão do conteúdo interno, do que a bola é cheia. Que tipo de espuma ou outro material deve ser usado? Sugestão de fibra de poliéster. Lembrar da importância da classificação de faixa etária – 0 a 3 anos a que se destina o produto. Detalhar mais tecnicamente, definindo melhor o diâmetro dos guizos, pois os mesmos alteram de valor. Especificar como os guizos devem ser fixados. O tecido será colorido? Quais cores serão utilizadas? Para a Bola Suíça foi questionado se é considerado brinquedo? Como realizar a higienização. Pode ser usado álcool para a limpeza? Pesquisar sobre a inflamabilidade, antiestouro e a atoxidade. A comissão do MEC ficou de verificar o processo. Para a Cadeira de Descanso foi proposto observar as especificações quanto ao tecido utilizado em outros produtos similares. A Casinha de Encaixe sugeriram definir o tamanho das pecinhas para evitar que uma criança possa engasgar ou engolir. Ver norma técnica de brinquedos. Receber sugestões a serem atualizadas pelas empresas. Especificar a faixa etária das crianças que podem utilizar esse produto. Esse item deve aparecer em todos os brinquedos. Sugestão: estar no edital a função prevista para o brinquedo. Melhorar especificação sobre a emissão de luz por led, com piscar intermitentes disparados por movimentos. Verificar qual norma define o limite da emissão de luz. Incluir a opção de vibração. Relacionar cada cor do cubo com uma textura diferente, ranhura, depressão. Receber sugestões das empresas. Para o Chocalho Sensorial não é recomendado a emissão de luz. Foi proposto incluir luz indicativa e vibração no produto. O Cubo Pedagógico é montado do produto EVA e deve incluir uma identificação fazendo referência a cores e formas. Propuseram a fabricação em MDF. Retirar o zíper da embalagem e substituir por velcro. Conjunto Cunha deve ser feito de curvin com perfurações. O Boneco Inflável (João bobo) deve ser preenchido com água na base e não areia. Obter orientação de como inflar e onde colocar a água. O Jogo Surpresa foi proposto inserir um painel solar para recarregar a bateria e som mecânico. Preocupação com pilhas recarregáveis. Para a Mesa Pedagógica foi proposto incluir a possibilidade de mudar a altura para utilização de alturas de diferentes de crianças. Antes de encerrar a audiência, a senhora Leilane Mendes Barradas agradeceu, mais uma vez, a presença de todos, reiterando a importância das contribuições dos participantes. Informou, também, que o prazo para entrega de sugestões ou questionamentos poderiam ser enviados até o dia 18 de outubro (quinta-feira) para o e-mail diarp@fnde.gov.br. A audiência foi encerrada às 18h.